



Caracterização estrutural de fragmentos florestais de Mata Atlântica em diferentes estágios sucessionais na Zona da Mata Mineira

Rodrigo Alves Rodello – Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Engenharia Florestal. E-mail: rodrigo.rodello@ufv.br
Laércio Antônio Gonçalves Jacovine – Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Engenharia Florestal, Programa de Pós-Graduação em Ciência Florestal. E-mail: jacovine@ufv.br
Otávio Miranda Verly – Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Engenharia Florestal, Programa de Pós-Graduação em Ciência Florestal. E-mail: verly.miranda@gmail.com
Daiana Ferreira Dias – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso Campus Cáceres - Prof. Olegário Baldo. E-mail: daianaferriradias2@gmail.com
Glória Stefhany Albuquerque Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso Campus Cáceres - Prof. Olegário Baldo. E-mail: stefhany16@outlook.com

Palavras-chave: Distribuição diamétrica, Floresta Estacional Semidecidual Montana, Sucessão Florestal. Eixo temático: Trabalho de Pesquisa

Introdução

O arranjo das florestas nativas é influenciado por diferentes fatores ambientais. Pressões antropogênicas ocasionam variações na composição e estrutura, promovendo distúrbios que podem comprometer a capacidade de regeneração e perpetuação da floresta. A avaliação das características estruturais contribui para compreensão da dinâmica florestal e sua relação com eventos antrópicos e climáticos.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi caracterizar a estrutura florestal dos fragmentos em diferentes estágios sucessionais na região da Zona da Mata, Viçosa, MG.

Material e Métodos

O estudo foi realizado nos fragmentos florestais pertencentes à Universidade Federal de Viçosa (UFV) *campus* Sede. A área de floresta nativa é de 861,66 ha, correspondentes a fragmentos de extensão variável compostos por vegetação de Mata Atlântica classificada como Floresta Estacional Semidecidual Montana, em estágios sucessionais heterogêneos provenientes de diferentes atividades antrópicas de uso do solo. Segundo a classificação de Köppen o clima da região é do tipo Cwb, com verões quentes e chuvosos e invernos frios e secos. As áreas florestais foram estratificadas em três níveis de sucessão secundária: inicial (E1), intermediário (E2), e avançado (E3). Em cada estrato foram estabelecidas aleatoriamente 10 parcelas com dimensões 20x50 m (0,1 ha). Os indivíduos arbóreo-arbustivos e palmeiras vivos com Diâmetro a Altura do Peito (DAP) ≥ 5 cm foram inventariados. A altura total (Ht) foi obtida com um hipsômetro digital Vertex IV.

Resultados e Discussão

Foram inventariados 4.114 indivíduos, que totalizaram 4.579 fustes. O E1 obteve a maioria dos indivíduos (36,83%) e dos fustes (36,34%) (Tabela 1). As maiores médias de DAP e

Ht no E1 podem ser atribuídas às diferentes feições florestais admitidas como formações iniciais, que variaram de capoeiras até pastagens abandonadas e com indivíduos de grande porte. A distribuição diamétrica de todos os estratos foi em J-invertido (Figura 1). A classe de 5 a 10 cm correspondeu a 59,42, 61,99 e 55,83% dos indivíduos do E1, E2 e E3, respectivamente.

Tabela 1. Estatística descritiva (média \pm desvio padrão) para as variáveis estruturais dos fragmentos florestais nativos da UFV Viçosa. Médias seguidas de mesma letra na mesma linha não diferiram pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade ($\alpha \leq 0,05$)

ESTRATO	E1	E2	E3
Fustes	1.428 \pm 61,37a	1.664 \pm 13,21a	1.487 \pm 27,06a
Indivíduos	1.252 \pm 65,89a	1.515 \pm 18,61a	1.347 \pm 21,11a
Ht (m)	9,74 \pm 1,78a	9,55 \pm 0,83a	11,98 \pm 1,31b
DAP (cm)	11,33 \pm 2,23ab	10,68 \pm 0,89a	12,91 \pm 1,89b
AB (m ² ha ⁻¹)	16,99 \pm 8,27a	20,97 \pm 3,11ab	30,10 \pm 11,25b
Carbono Individual (Kg)	20,42 \pm 12,41a	22,71 \pm 14,26a	62,57 \pm 46,07b
Carbono Total (m ³ ha ⁻¹)	24,99 \pm 16,08a	35,79 \pm 14,87a	82,28 \pm 52,73b

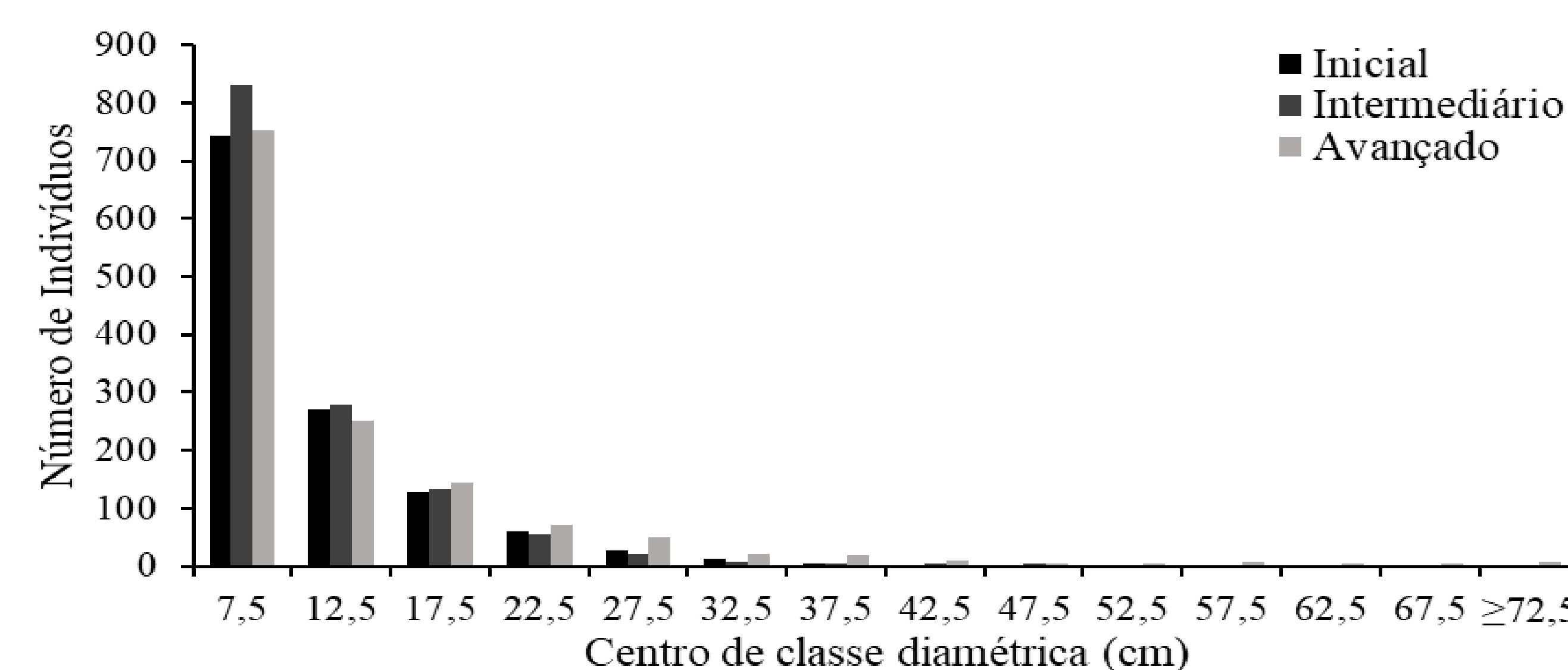


Figura 1 Distribuição diamétrica dos indivíduos arbóreos nos diferentes estratos sucessionais dos fragmentos florestais nativos da UFV Viçosa.

Conclusões

Os fragmentos apresentam desenvolvimento sucessional e estrutura florestal adequados, e equilibrados, atestados pela distribuição diamétrica em J-invertido e o incremento em DAP, Ht e AB durante o amadurecimento da vegetação.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

